

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: RESULTADO DO GERENCIAMENTO DO PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTROFILAXIA NA INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

Relatoria: LUCIANE MATOS TORRANO
Karina Cerazeti Semenço

Autores: Maria Angelica Domingos Santana
Perla Cristina Generoso
Ana Paula de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Com foco na qualidade e segurança na assistência do paciente e otimização de resultados e financeiros em 2019 iniciamos o gerenciamento do Protocolo de Antibioticoprofilaxia Cirúrgica. A antibioticoprofilaxia é uma das estratégias fundamentais para prevenção das infecções cirúrgicas. Juntamente com a antisepsia da pele e técnica cirúrgica adequadas, o uso racional dos antibióticos reduz as taxas de infecções de forma significativa. A infecção de sítio cirúrgico (ISC) é aquela que ocorre até 90 dias após a realização do procedimento cirúrgico e, em caso de implante de prótese, até um ano após o procedimento. Podendo levar ao aumento médio da duração da internação hospitalar de 4 a 7 dias, os pacientes infectados têm duas vezes mais chances de ir a óbito, duas vezes mais chances de passar algum tempo na UTI e cinco vezes mais chances de serem readmitidos após alta. Conseguir que o antimicrobiano seja dado no momento certo e que doses suplementares sejam administradas requer uma organização multidisciplinar principalmente no centro cirúrgico em especial da equipe de enfermagem. Objetivo do estudo foi de reduzir a taxa de Infecção em Cirurgia Limpa em 1%, adesão ao preenchimento de Check list de Cirurgia Segura em 100% e Taxa de Repique do Antibioticoprofilaxia em 100%. A metodologia utilizada foi o gerenciamento do prontuário eletrônico do check list da cirurgia segura, com foco na adesão dos 04 marcadores do protocolo: quantidade de check list de cirurgia segura auditados, escolha do ATB, tempo de administração em até 60 min antes do início do procedimento cirúrgico para garantir nível sérico e tissular no ato operatório e o repique. Não sendo elegíveis pacientes admitidos com antibioticoterapia. Como resultados melhoramos o processo como: revisão do protocolo de antibiótico profilaxia cirúrgica com envolvimento dos médicos, elaboração do manual de antibiótico por procedimento cirúrgico junto ao médico coordenador da SCIH, inclusão de antibiótico vinculado ao kit cirúrgico montado e dispensado pela farmácia, inserção do ATB pelo o enfermeiro do centro cirúrgico com o repique no kanban de leito do paciente, facilitando a informação através da visualização garantindo que a informação chegue até a ponta, melhoria na adesão ao repique a partir do vínculo do resultado do indicador estratégico. De 2019 a maio/2021 a redução da taxa de ISC de 1,34% para 0,67%, a melhoria na adesão ao antibiótico foi de 91,8% para 98,5% e do repique foi de 51,6% para 93,3%.